
Editorial

A unidade na diversidade: multidisciplinaridade como projeto editorial

Muito mais do que um conceito, a aplicação do *olhar multidisciplinar* implica um projeto, entendendo como tal uma iniciativa única e com objetivo pré-definido rumo a uma determinada meta. Ao assumir, com o projeto *Ciências & Cognição*, o compromisso de formar e estruturar uma publicação multidisciplinar, foi estabelecido como princípio de organização a necessidade de olhar de maneira múltipla para o universo acadêmico dos estudos cognitivos. Trata-se de assumir a interpenetração dos campos, voltando-se contra a força negativa de engavetamento e compartilhamento do saber. Neste sentido, unimos esforços confluente de vários campos, apontando a integração e a complexidade do conhecimento humano através de um projeto editorial que visa a articulação do conhecimento oriundo de diversos campos científicos.

Trabalhar com o multidisciplinar é estar preparado para agir com a diversidade, com a alteridade. Não apenas passar por fronteiras, mas sobretudo trabalhar na fronteira – um espaço de importância estratégica principalmente em um período que favorece a eficácia da troca informacional por meio da mediação tecnológica.

A relação entre diferentes campos colaboram para o arejamento do olhar compartimentado e, conseqüentemente, para a ampliação dos horizontes conceituais e empíricos. Pascal já advertia para a necessidade de se relacionar as correspondências entre a importância da parte para o todo, bem como sobre sua inversão. Somos herdeiros de uma prática acadêmica que, acima de tudo na modernidade, sobrevalorizou a especialização e a segmentação. O projeto *Ciências & Cognição* trabalha justamente no sentido inverso deste, ou seja, busca mapear as zonas fronteiriças, espaços nos quais se verifica a imbricação de múltiplos campos, a intersecção dos saberes.

A opção pelo olhar multidisciplinar vai ao encontro da descristalização dos espaços e percepções tradicionais, revelando nichos desconhecidos ou alijados dos circuitos enrijecidos pela inércia. Com a opção feita, vislumbramos a construção de uma *Ágora* eletrônica que, senão inédita enquanto iniciativa, certamente o é enquanto realização e repercussão no Brasil para um periódico eletrônico. Seguramente, nenhum periódico nacional, atuando com esta proposta, atingiu a acelerada visibilidade que o projeto vem acumulando nestes quatro anos e meio de existência. Nesta data, são registradas mais de 3.000 visitas únicas por dia, contando com uma promissora curva de crescimento mensal em torno de 60.000 visitas únicas por mês.

Tais dados corroboram a eficácia do projeto e de uma visão focada na visibilidade da produção científica nacional. A farta e crescente penetração junto à comunidade de leitores vem legitimar a validade da meta estabelecida, evidenciando a demanda acadêmica por diálogos multidisciplinares no formato proposto. Por outro lado, é possível também observar o rico painel formado pelo entrelaçamento dos múltiplos saberes, pela interface de múltiplos campos em torno dos estudos cognitivistas.

A harmonia qualitativa entre conteúdos tão variados é o resultado da sinergia multidisciplinar de um vasto Corpo Editorial, contando com a valiosa contribuição de um Comitê Científico formado por pareceristas e de consultores *ad hoc* com expertises variadas e vasta experiência acadêmica.

O centro gravitacional de todo este processo está na integração direta e indireta de interesses fluindo em um mesmo sentido, qual seja: a percepção da necessidade de um veículo idôneo e comprometido com a visão editorial orientada para o academicismo. Ao mesmo tempo, sensível à necessidade de circulação deste saber para além dos guetos acadêmicos, o que se concretiza, inclusive, no compromisso com o livre acesso ao conteúdo do periódico.

Inicialmente, um projeto. Hoje, um programa com caráter permanente e comprometido com a melhoria contínua. Em 2008, o periódico Ciências & Cognição assume novas diretrizes: ampliação do Conselho e Corpo Editorial; mapeamento da recepção para implementação de melhorias; alinhamento com novas tecnologias editoriais; dentre outras. Todos estes aspectos orientados para uma só missão: a valorização do conhecimento científico nacional, contribuindo para sua visibilidade e circulação, bem como para a democratização do conhecimento.

Gláucio Aranha
Conselho Editorial
Ciências & Cognição